



COMPLICAÇÕES CLÍNICAS DA SEPSE EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: CONSIDERAÇÕES CIRÚRGICAS E ESTRATÉGIAS DE MANEJO

VITOR FERNANDES SOUSA; GIOVANNA HELLEN CHAVES ROCHA; LARISSA BARROS MIRANDA; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

Introdução: A sepse, uma resposta inflamatória sistêmica grave a infecções, é particularmente crítica em pacientes com doença renal crônica (DRC), dado o comprometimento da função imunológica e a predisposição a complicações graves. Em pacientes com DRC, a sepse pode levar a descompensações metabólicas e cardiovasculares significativas, agravando o estado clínico e aumentando a mortalidade. As mulheres com DRC e sepse podem enfrentar desafios adicionais, como variáveis hormonais e menor massa muscular, que podem influenciar a resposta ao tratamento e os resultados clínicos. A abordagem cirúrgica em casos de sepse, como a drenagem de abscessos ou a remoção de focos infecciosos, requer considerações cuidadosas devido à fragilidade desses pacientes. **Objetivo:** A revisão sistemática de literatura teve como objetivo explorar as complicações clínicas da sepse em pacientes com doença renal crônica, com ênfase nas considerações cirúrgicas e estratégias de manejo, destacando possíveis diferenças de gênero, especialmente em mulheres. **Metodologia:** A revisão foi conduzida com base no checklist PRISMA, utilizando as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Os descritores utilizados incluíram "sepse", "doença renal crônica", "complicações clínicas", "intervenções cirúrgicas" e "diferenças de gênero". Foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos, incluindo estudos clínicos e revisões sistemáticas. Os critérios de inclusão foram estudos que envolviam pacientes com diagnóstico de DRC, apresentação de sepse e necessidade de intervenção cirúrgica. Estudos com amostras pequenas, revisões não sistemáticas e publicações em idiomas diferentes de inglês ou português foram excluídos. **Resultados:** Os resultados indicaram que a sepse em pacientes com DRC estava associada a um aumento de complicações, como disfunção multiorgânica e prolongamento da hospitalização, com um impacto significativo em mulheres. As intervenções cirúrgicas, embora necessárias em alguns casos, foram acompanhadas de altos riscos de complicações, incluindo infecções e falência renal aguda. As estratégias de manejo eficazes incluíam o uso de antibióticos apropriados, cuidados intensivos e suporte hemodialítico. **Conclusão:** A gestão da sepse em pacientes com DRC exige uma abordagem multidisciplinar e individualizada, com especial atenção às intervenções cirúrgicas e às necessidades específicas das mulheres. A revisão ressalta a importância de protocolos de manejo ajustados para minimizar complicações e melhorar os desfechos clínicos.

Palavras-chave: SEPSE; DOENÇA RENAL CRÔNICA; COMPLICAÇÕES CLÍNICAS; INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS; DIFERENÇAS DE GÊNERO